

Estudos para a P2

Mesolítico

- O mesolítico aconteceu entre **13K e 9K anos atrás**, ou **11K e 7K AC**. Como as últimas geleiras sumiram, o nível do mar subiu e as florestas se expandiram. Com isso, uma série de **mudanças geológicas** aconteceram, possibilitando a colonização de uma série de novos territórios da Europa (Europa central, Escândiávia e Ilhas Britânicas e Mediterrâneas).
- Essa época é caracterizada por um **explosão no número de sítios**, não só pelo aumento no número de ocupantes mas pela menor degradação dos registros (camadas estratigráficas mais acima, lugares com melhores condições de conservação e com maior probabilidade de serem encontrados).
- Embora esse período seja considerado um **período de transição**, com seus habitantes sendo denominados "marginais", ele é, na verdade, um período de **conquistas culturais significativas** e **complexidade social crescente**. A intensificação (aumento de calorias por unidade de área), e consequente diversificação (aumento no número de recursos a serem explorados) começam aqui.
- A maior parte das culturas estudadas pertencem ao **litoral**, enquanto que as **interioranas** são deixadas de lado, a princípio.
- O Mesolítico era **complexo**, com caçadores de focas, caçadores do mediterrâneo e caçadores em florestas.

Culto aos crânios

- O **sítio de Offnethöle**, no interior da Alemanha, é um sítio funerário com 2 fossas rasas e 34 crânios, mandíbulas e vértebras, e indica que existia uma cultura de culto aos crânios (que ia até a região da Anatólia). Os crânios estavam cobertos de cinzas, ocre vermelho e contas de concha. Havia mais crânios de crianças que de adultos, e mais de mulheres do que de homens. **Todos** os crânios masculinos possuem marcas de **violência**, enquanto 20% dos femininos e 5% dos infantis apresentam marcas de impacto. Todos eles estavam virados para o oeste.
- No **sítio de Hohlenstein-Stadel** temos 3 crânios e vértebras associadas sobre um pavimento de pedras, coberto de ocre vermelho, acompanhados por dentes de peixe perfurados. O crânio da criança apresenta características de hidrocefalia. Hipótese: a morte da família foi causada pela condição da criança.
- Existem algumas **hipóteses** para esse culto aos crânios. Uma delas é a de **massacre**, quando todos são mortos ao mesmo tempo. A outra é a de **ritual funerário**, quando a disposição ocorre ao longo de séculos. Não se sabe qual é a verdadeira porque as datações fornecem grandes intervalos.

Lepenski Vir

- Com datações entre **8 e 7,2 mil anos antes do presente**, é considerado um sítio complexo. Ele fica no rio Danúbio, na fronteira da Sérvia com a Romênia.
- Sua característica principal são **casas com formato trapezoidal**. Todas elas possuem sepultamentos em caadas estratigráficas inferiores e uma fogueira central. Tais casas eram de madeira, e foram construídas em diversas fases.
- Ele tem a presença de ídolos chamados de **homens-peixe**. A dieta aquática era a exclusiva da população.

Tecnologia

- Era bastante **diversa**. Se destacam: microlíticos, anzóis de osso e madeira, machados, canoas e remos, cestaria, armadilhas de pesca e cerâmicas. Muitas dessas ferramentas eram de madeira, que foram conservadas por causa de boas condições do solo.
- Em relação ao comportamento simbólico, foram encontradas figurinhas como as do Paleolítico, porém, feitas de **âmbar**.

Sítios de concheiros

- As culturas de concheiros (**7K-5K anos atrás**) eram muito comuns pela Europa. Existem concheiros no **Reino Unido** (sítios pequenos), **França** (sítios com sepultamento), **Espanha** (esse associado com o pico asturiense), **Portugal** (sítios com volume grande de depósitos) e na **Dinamarca** (assentamentos ao longo da csta e casas ovais, com a época sendo estimada pelas espécies depositadas).

Neolítico

- O Neolítico é **datado em 7000-2000 anos AC**. Imediatamente após o Mesolítico e com seu fim misturado com o início da Idade do Cobre.
- Presença de **cerâmica não indica sedentarismo** (já que pode ser transportada) e **nem agricultura** (já que existe desde o Gravetiense).

Agricultura

- Atividade que possibilita a obtenção de recursos a partir de **plantas**. Até chegar a ela, são necessários cinco passos: **coleta, manejo, horticultura, domesticação e agricultura**.
- Pode ter surgido por por **mudanças climáticas, crescimento demográfico, hipótese de zonas marginais** ou por uma **mistura** desses fatores.
- O **machado polido**, em formado de gota alongado, para desmatamento, é o artefato

indicador da agricultura.

- A agricultura euroasiática vem do conhecido **Crescente Fértil**. Dessa região são nativos: trigo, cevada, cabras e porcos.
- Essa região era o centro dos avanços tecnológicos da época (agricultura, veículos com rodas e etc).
- Uma cultura associada com o nascimento da agricultura é a **Kebara**. Eram caçadores-coletores-pescadores do Levante e costa do Mediterrâneo. Viveram entre 22K-15K AP. Primeiro achado com pilões e almofarizes.
- Uma outra cultura é a dos **Natufienses** (12K-10K anos antes de Cristo). Sul do Levante, costa oeste do Mediterrâneo e vale do Jordão. Eles são os primeiros que possuem horticultura documentada. Construíam casas circulares. Eram sedentários.
- Das culturas pré-cerâmica, se destaca a cultura **PPNB**, que construía moradias uma em cima da outra, que acabavam virando morros conhecidos como *Tells*. Animais eram mantidos nas residências, que eram construídas na vertical. Um sítio conhecido desse tipo é o de **Çatalhöyük**, na Turquia.
- As primeiras culturas neolíticas com cerâmica (**PN - Pottery Neolithic**) viviam exclusivamente da agricultura, consumindo até produtos derivados de animais.
- Os **cultivados** na Europa eram:
 - Vegetais: farro, trigo, cevada, lentilhas e leguminosas.
 - Animais: gado bovino, ovelhas, cabras e porcos.
- As primeiras explicações para surgimento da agricultura seriam a de uma **onda de migração**. A superioridade da agricultura teria determinado o sucesso. No entanto, sabe-se que esse processo foi irregular, associado a **condições locais**. As espécies achadas nos sítios de agricultura na Europa são domesticadas e introduzidas (de origem exótica).
- A **interação** com os caçadores-coletores locais do mesolítico é o que determina o caminho de aparição da agricultura em cada local.
- São três as **situações de adoção** da agricultura.
 - i. Aparição/adoção rápida
 - ii. Aparição/adoção gradual
 - iii. Pouca influência de práticas agrícolas.
- O **sudeste europeu** é o primeiro a ter evidências de agricultura. Possuem registros culturais semelhantes aos do Levante (na cerâmica e nas espécies domesticadas). São caçadores-coletores que tornaram-se agricultores por influência dos migrantes da Anatólia. Sua cerâmica é conhecida como *Cardial ware*.
- A cultura **LBK** (5500-4500 AC), da Europa Central, é uma das mais estudadas desse período. Agricultura baseada em depósito de Loess. Suas casas eram alongadas, e nelas viviam famílias estendidas.
- A **cultura LBK** é relacionada a grupos que habitavam os Balcãs (Starčevo-Körös-Criș) e que migraram para a Europa Central pelo rio Danúbio. Agricultores que eram, seguiram o curso do rio por dois motivos principais: o curso d'água e a quantidade de loess que existe nas margens do rio.
- Houve uma **coexistência de caçadores-coletores e agricultores** por 3000 anos na

Europa Central. Eles usavam a mesma caverna para sepultamentos, mas embora usassem o mesmo ambiente, não eram o mesmo grupo.

- Na **Costa Atlântica**, a agricultura chega a partir do leste, por volta de 4500 AC. As atividades econômicas marítimas permanecem mesmo com a influência agrícola. No **sul de Portugal** os dois grupos conviveram por muito tempo. Mesmo com a convivência, o máximo compartilhado é a tecnologia. Existem **sítios de concheiros** nessa época também.
- No **Nordeste Europeu** houve pouco desenvolvimento de atividades agrícolas. O pastoreio veio antes da agricultura. Caça, coleta e forrageio foram atividades predominantes por longo tempo após a introdução por grupos de fora. A cerâmica foi introduzida depois e não alterou o estilo de vida deles.
- A **Escandinávia** fica como região periférica por muito tempo. A cultura LBK leva sua **influência**, mas não se sabe se por aculturação ou por miscigenação. A cultura formada recebe o nome de **TBK**. As hipóteses para adoção da agricultura são as mesmas para o resto da Europa.
- Os **escandinavios** não possuem tanta ancestralidade de agricultores pois a hibridização foi menor do que na Europa Central (exceção: Lepenski Vir).
- A **expansão das práticas agrícolas** foi rápida, liderada por sociedades agrárias da Europa Central. Os primeiros agricultores da Escandinávia eram **imigrantes do sul** e não caçadores-coletores que de repente viraram agricultores. Possivelmente, eles migraram por causa de pressão demográfica, mudanças climáticas e bons afloramentos de **sílex** no sul da Escandinávia, minerado para a confecção de machados, por exemplo.

Redes de troca

- As elites da Mesopotâmia possuíam uma demanda por **produtos exóticos**. Tal demanda fez surgir redes de troca, que traziam para elas conchas de *Spondylus* sp. e matérias primas como sílex, obsidiana e jadeíta.
- As mesmas redes de troca foram responsáveis por levar a tecnologia do Oriente Médio para a Europa. Elas se expandiram bastante por volta de 3K-2K anos atrás.
- A **obsidiana** ocorre desde o Mediterrâneo. O **Sílex** bandeado vem desde a Polônia e da costa Atlântica. Já a **jadeíta** tem suas maiores fontes no oeste dos Alpes, na Itália.

Culturas regionais

- A **chegada dos agricultores** proporcionou uma fusão com as populações nativas. Isso levou ao desenvolvimento de culturas regionais. Todas se conheciam e não havia mais caçadores-coletores (o estilo de vida desapareceu).
- O **processo de desenvolvimento** de culturas não foi homogêneo, o que gerou regionalismos, mesmo com áreas de culturas semelhantes (como os monumentos monolíticos da costa atlântica e túmulos mortuários no leste europeu). Cada área tinha seu caráter distintivo.
- A **diversidade** existente ofereceu novas oportunidades para contatos intergrupais e

surgimento de identidades de grupos. Essas identidades se refletem como novos monumentos e novos artefatos: domínio do fogo; invenção da roda e dos veículos (simultaneamente no sudoeste asiático, por volta de 3500 AC); domesticação do cavalo (por volta de 4800 AC); e ovelhas lanudas. A **domesticação do cavalo** aconteceu porque ele era usado para transporte (carga e pessoas), guerra, trabalho e ritual. A região com registro mais antigo é a estepe pôntico-cáspia (4800 AC), em sociedades de pastores. Eles possuíam gado, ovelhas e cabras domesticadas.

- Sabe-se que há uma domesticação pela **dieta** (menos diversificada e com intersecção com dieta humana) e pelo **esqueleto** (isótopos no osso e tamanho, já que domésticos costumam ser menores). Além disso, existe uma variedade de **acessórios** que são usados nos cavalos, como sela, arreio e ferradura, que deixam marcas no animal que podem ser estudadas.
- No sudeste da **Bulgária** existiam *tells*. Na **Romênia**, havia cerâmica e casas de madeira, que assim como os *tells* eram destruídas, no caso, queimadas.

Megalitismo

- O **megalitismo europeu** (5000-4500 AC) aconteceu no litoral atlântico da Europa (do sudoeste de Portugal até o sul da Suécia, incluindo Grã-Bretanha e Irlanda). Enterramentos coletivos em câmaras construídas com grandes pedras.
- Foi um fenômeno que se desenvolveu a partir de **grupos do atlântico**. - O megalitismo no **mar Báltico** e no **mar do Norte** são diferentes dos atlânticos, embora associados a eles.
- Os **mais antigos** se conhecem como tumbas de passagem/corredor, sempre próximas à costa, em Portugal. Se expandiram para a Europa, onde ficaram conhecidas como tumbas de galeria.
- São **tipos** de megalitos:
 - i. *Dolmens*: tumbas de portal.
 - ii. *Menhires*: se erguem pedras isoladas.
 - iii. *Cairns*: são agrupamentos de pedras no alto de montanhas.
 - iv. *Túmulos*: tumbas de passagem/corredor e galeria. Às vezes combinados com terra.
 - v. *Arranjos circulares*: uma combinação dos anteriores, como Stonehenge.
- Além do já citado Stonehenge, sítios de destaque são Brú na Bóinne e Carnac (Irlanda).

Idade do Cobre

- Datada em **3300-1200 AC**. O material começa a ser trabalhado apenas pelo seu **apelo estético**, já que não era melhor que outros produtos.
- Sua obtenção vem de **minerais** como a Azurita. Como a agricultura, o trabalho com o Cobre vem da **Anatólia em direção à Europa**.

Sepultamento de sociedades baseadas em classes

- Um dos sítios mais conhecidos dessa era é o **sítio de Varna**, na Bulgária, datado em 4500-4400 AC. Ele é um cemitério com diversos sepultamentos. No entanto, os funerais eram feitos em anos diferentes e poucos tinham acompanhamento funerário.
- Além das diferenças entre classes, havia entre **sexos**. Existe mais mobiliário funerário nos sepultamentos masculinos.
- Interpretado como sociedades de **"Big Men"**. A evidência para isso é um sepultamento elaborado de um homem de 40-50 anos com mais de 1000 objetos de ouro. Acredita-se que nesses cemitérios eram enterrados só os ricos e seus dependentes, e nenhum plebeu ou escravo, podendo ser até um cemitério supra-regional.

Chegada do Cobre à Europa

- Outro sítio associado a essa idade é o **sítio de Belovode** (5000 AC), na Sérvia. Possui as mais antigas evidências de fusão de cobre a altas temperaturas, Tem restos de escória de cobre, minerado na região. O cobre era provavelmente fundido em fornos cavados na terra.
- A **Escandinávia** era a única região da Europa não habitada por agricultores. Entre 3500-3000 AC existe uma descontinuidade no registro arqueológico. Pesquisadores apontam ser o fim do Neolítico.
- **Grandes assentamentos** são destruídos ou abandonados e dão lugares a numerosos montículos funerários, por volta de 3300-3100 AC.
- Essas mudanças podem ser explicadas por:
 - i. **Migrações**: pessoas que chegaram de longe e mudaram o registro arqueológico.
 - ii. **Mudanças iniciadas localmente**: os próprios habitantes evoluíram seu jeito de viver.
- De acordo com **Marija Gimbutas**, as sociedades matriarcais e pacíficas foram substituídas por culturas patriarcais e guerreiras, conhecidas como *Corded Ware*, *Globular Amphora* e *Bell Beaker*.
- Todas essas são culturas **paleoeuropeias**. Existe uma superposição na Europa Central com mais de 300 anos de coexistência.

Cultura *Corded Ware* - Cerâmica de Cordas

- Predomina na **Europa Central e do Leste**. Existem poucos dados sobre economia e padrão de assentamentos (provavelmente porque eles eram **nômades**). A maioria dos sítios são **enterramentos**. Muitos dos achados eram machados. Associada com a cultura Kurgan, da Rússia.
- Datada em (3100-2000 AC), sua cerâmica era decorada com **detalhes de cordas**.
- O registro mais antigo dessa cultura está nos **Cárpatos**. Várias culturas são associadas com elas.
- A **subsistência** era baseadas em gados, ovelhas, cabras, porcos e cavalos, já que eram sociedades **pastores**. A eles, foi associado um alto nível de violência, maior do que os das sociedades antigas.
- Sua cultura material é muito parecida com a **Pit-grave culture**, associada a grupos **Yamnaya**.

Ambos tem montículos funerários, cerâmica com direção de cordas, machados de guerra e sepultamentos com ocre vermelho. Os Yamnaya eram mais móveis e violentos.

- **Diferenças de gênero:** as mulheres eram deitadas do lado esquerdo e os homens deitados do lado direito. Os sepultamentos masculinos eram acompanhados de machados e pontas de flechas.
- A **chegada do indo-europeu** é explicada por quatro modelos:
 - i. **Modelo Báltico-Pôntico:** Proto-indo-europeu data do Mesolítico e se distribuiu do Mar Báltico ao Mar Negro, assumindo que os LBK já falavam uma língua indo-europeia, herdada de grupos caçadores-coletores, vinda de uma expansão norte-sul. Esse modelo não se sustenta pois os LBK eram da Anatólia.
 - ii. **Modelo da Anatólia:** Dispersão do indo-europeu na Europa se associa com a dispersão dos primeiros agricultores desde a Anatólia. Assume que os LBK já falavam o proto-indo-europeu.
 - iii. **Modelo dos 3 estágios de aculturação:** Dispersão desde a Anatólia e assimilação gradual do idioma por parte dos caçadores coletores.
 - iv. **Modelo Pôntico-Cáspio:** Origem do indo-europeu nas estepes ao norte e nordeste do Cáucaso entre 4500-3000 AC. A dispersão após 3300 AC dos grupos de cerâmica *pit-grave* foi favorecida pelo uso de veículos e cavalos. Associado a cultura *Corded Ware*.

MAIS ACEITO

- **Migração única dos agricultores** desde o noroeste da Anatólia até o Sudeste Europeu. Expansão pelo Mediterrâneo e pelo Danúbio até o norte e oeste da Europa sem mistura com os caçadores-coletores (exceto nos Bálcãs e Iron Gates).

Cultura *Bell Beaker* - Vasos Campaniformes

- Datada em 2800-2000AC. Existem no **centro e no oeste europeu, e leste do mediterrâneo**. Como chegam mais tarde à Europa Central, sugere-se que seu surgimento tenha se dado no oeste europeu.
- Contribuíram com o **desenvolvimento da metalurgia do cobre e do bronze** na Europa. Sua expansão foi rápida.
- Os **vasos** têm formato campaniforme, com adagas de cobre, pontas de flecha e botões com perfuração em forma de V.
- As **evidências genéticas** sobre ele dizem que haveria uma mistura de dois processos para explicar sua origem. Se mostra tanto uma hibridação de pessoas com agricultores anteriores quanto com os *Corded Wares*.
- Provavelmente, uma **continuidade cultural** e genética com quem fazia os megalitos. Logo, seriam um desenvolvimento local, sem migrações.

Cultura das Ânforas Globulares

- Datada em 3100-2600 AC.
- Vivem na Europa **Central** e partes da Europa do **Leste**.
- **Decoração variada** das cerâmicas, com incisões, impressões e pinturas.

- **Subsistência** baseada em agricultura e criação de gado.
- Seriam o resultado da **segunda migração** do leste europeu.

Aparição dos veículos sobre rodas

- Estimada em 3500-3000 AC. Produto de um **desenvolvimento socioeconômico** de grande escala. As evidências mais antigas são de 3500-3400 AC, em Flintbek, na Alemanha e em Bronocice, no sul da Polônia.

Idade do Bronze

- É um **termo variável**, uma vez que não possui início nem fim definidos com exatidão. É uma época muito importante em **desenvolvimento**, e o **metal é uma parte menor** desse período.
- É um período **intermediário** entre sociedades agrícolas pequenas e sociedades do tipo estado. O **Mediterrâneo** é importante para entender essa era, pois é onde várias noções surgem para explicar o futuro que estava por vir.
- O Bronze é a **mistura** entre cobre (Cu) e Estanho (Sn). Começa a ser trabalhado primeiro no oeste europeu, onde o estanho possui fontes mais abundantes e fáceis de achar. A primeira evidência de Bronze se encontra na Grã-Bretanha e na Irlanda, por volta de 2200-2000AC.

Periodização

- A **periodização** da Idade do Bronze existe, mas existem variações regionais. Ela é definida por:
 - i. **Idade do Bronze Inicial** (2200-1500 AC): Bronze A1 e A2, cemitérios com inumações, relacionado à cultura Unetice (Rep. Checa).
 - ii. **Idade do Bronze Média** (1500-1350 AC): Bronze B-C. Enterramentos embaixo de montículos e cultura dos túmulos
 - iii. **Idade do Bronze Final** (1350-750/600 AC): Bronze D. Introdução quase universal de cremações, cinzas dos mortos colocados em urnas e urnas colocadas em cemitérios. Cultura dos campos de urnas e surgimento de sítios fortificados. A época acaba no Mediterrâneo por volta de 1000 AC e na Escandinávia por volta de 700 AC.
- Na **Escandinávia**, a era se divide em seis momentos distintos, começando com metais importados da Europa, desenvolvimentos iniciais e finais e transição para a Idade do Ferro.

Sociedade

- A sociedade possuía uma economia **agropecuária** (baseada em cereais, leguminosas e criação de gado). As aldeias eram **maiores e mais complexas**, com uma diversidade

arquitetônica maior. As sociedades tornam-se mais **hierarquizadas**, e surge uma elite que possui demandas parecida com as do Oriente Médio. Aumentam as celebrações, possivelmente por um desenvolvimento de religiões. As **redes de troca** continuam a evoluir.

Consolidação das hierarquias

- As sociedades almejavam a obtenção e o consumo de **bens de prestígio**. Como alguns sepultamentos possuíam um **mobiliário funerário** muito rico (no caso, os masculinos), é indicada uma sociedade organizada.
- A **teoria Centro-Periferia** (Wallerstain) pode ser aplicada na Idade do Bronze, com duas situações possíveis para o centro: na primeira, ele seria o Egeu; na segunda, diversos poderes espalhados pela Europa. A periferia seria todo o resto da Europa.
- As redes de cerâmica prezavam por materiais como **Âmbar**, **Lápis-lazúli** (do Afeganistão), **cerâmicas**, **lingotes de estanho** e **artefatos de bronze**.

Rituais funerários

- Na **Idade do Bronze Inicial** predominavam os sepultamentos embaixos de **montículos** no norte e no oeste da Europa.
- Na **Idade do Bronze Média**, aumentam-se os **sepultamentos por cremação**, mas ainda existem **sepultamentos por túmulos**.
 - A **Cultura dos Túmulos** segue às culturas campaniformes em grande parte da Europa. Os sepultamentos eram individuais para membros da elite. Não se sabe o que acontecia com os plebeus.
- Na **Idade do Bronze Final**, as **cremações tornam-se universais**, dando origem à cultura dos campos de urnas.
 - A **cultura dos Campos de Urna** possui ausência de monumentos (que indica uma tentativa de invisibilização dos mortos), assentamentos agrícolas pequenos e casas redondas formando aldeias. Os corpos eram cremados e colocados em urnas depositadas em pequenas fossas. Os materiais variavam dependendo da classe. Raramente, eles possuíam acompanhamento funerário. Os **sítios fortificados** tornam-se mais comuns.

As culturas escandinavas

- A época era conhecida como **Idade das Adagas** e foi datada em 2700-2300AC. Havia uma imitação das adagas dos *Bell Beakers*, que eram colocadas em enterramentos masculinos. Vale lembrar que durante toda a pré-história, a **Escandinávia era periferia** da Europa, tanto que existe um **salto** do Neolítico para a Idade do Bronze.
- Como havia uma **ausência de fontes** de metais preciosos, as **redes de troca** tiveram um papel fundamental.

- **Cultura de túmulos e montículos:** As elites eram enterradas em montículos. Uma prática comum era a de **sepultamentos coletivos em barcos** de madeira. Essa iconografia dos barcos remete a um **culto ao Sol**.
- **Sepultamentos relevantes** incluem um homem com capa e gorro preservados e uma garota com braceletes e cinturão com disco feitos de bronze.

Idade do Ferro

- - **Datada em 700/600-140 AC.** O início **não é drástico** porque ela não começou de maneira homogênea no continente. Como as fontes de ferro são **mais numerosas e presentes** na Europa, isso fez com que o controle das matérias-primas ficasse **menos restrito**, e isso mudou as hierarquias de poder. As redes de troca **diminuem** e poderes locais se desenvolvem.
- A fusão do ferro demanda **temperaturas mais altas** (>1000°C) de fusão do que o cobre. As novas **pirotecnologias** possibilitaram a fabricação de contos de vidro de uma maneira mais generalizadas.

Cronologia

- A Idade do Ferro também possui sua própria cronologia: **Hallstatt C** (800-600 AC), **Hallstatt D** (600-450 AC), **La Tène A** (500-400 AC), **La Tène B** (400-275 AC) e **La Tène C** (150AC até a conquista romana). Nenhuma dessas culturas chegou ao Mediterrâneo.

As culturas Hallstatt e o comércio do sal

- O sal é obtido no mar (costa inglesa e costa francesa) ou nos **alpes Austríacos**. O sal era um **produto valioso**, por ajudar a conservar alimentos e amaciar peles. Ele quem definiu a hierarquia dessa época, uma vez que era **raro e de difícil obtenção**, enquanto o ferro era comum.
- O sítio mais importante dessa época é o **sítio de Hallstatt** (Áustria). É um sítio com **sepultamentos** (e cremações) e com evidências de **mineração**.
- O método de mineração utilizado era o **seco**: usado no Neolítico, Idade do Bronze e Idade do Ferro. As pedras eram quebradas e levadas para fora, para trabalho posterior.
- Uma fossa próxima à mina possui diversos restos animais, provavelmente porque era onde o processamento dessas partes era feito.
- Muito foi escavado por **J. G. Ramsauer**, por 20 anos do século XIX. Foram descobertos 980 sepultamentos. Existe um registro exaustivo dos achados, incluindo aquarelas dos sepultamentos, planos do cemitério com localização de cada enterro, tabelas com quantificações dos achados e etc. O Museu de História de Viena fez mais escavações nesse local, na década de 1960. Se estimam 5000-6000 inumações nesse vale.

- **Sepultamentos importantes:** um "príncipe" com 126 plebeus enterrados à sua volta e um sepultamento junto com uma carroça.

A cultura La Tène e os Celtas

- Foi a última cultura **pan-europeia** da pré-história. Concentrada no oeste europeu e nas ilhas Britânicas, possuíam um estilo artístico possivelmente derivado de Hallstatt D.
- Os **celtas** eram o povo da cultura La Tène. Se encontram na Europa central, norte da Itália, Balcãs, Grécia e Anatólia. Toda a sua descrição foi feita pelos **romanos** e pelos **gregos**, seus inimigos.
- Foram **descritos** centros permanentes, de grande escala, produção artesanal para exportação, muralhas e portas e localizações estratégicas.
- A **visão dos celtas** sobre eles mesmos era diferente. Existe a visão contemporânea (Asterix & Obelix), dos gregos (estátuas clássicas com barba) e a própria (faces aplainadas com barba, monocelha desenhada em curva).
- A sociedade deles era **dividida** em nobres (sem um controle centralizado do poder), druidas (sábios) e o povo. A **ordem social** era mantida através de festins para os guerreiros.
- **Sepultamentos importantes:** o sepultamento de **Vix**. Era uma urna em estilo mediterrâneo, enterrado com uma mulher.